



XXII CONGRESSO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA

Paleontologia: Caminhando pelo tempo
23 A 28 DE OUTUBRO 2011 - NATAL/RN

ATAS

PEIROSSAURÍDEOS NO MUNICÍPIO DE IBIRÁ, ESTADO DE SÃO PAULO (BACIA BAURU, CRETÁCEO SUPERIOR)

Fabiano Vidoi Iori¹ (biano.iori@gmail.com), Ismar de Souza Carvalho¹ (ismar@geologia.ufrj.br), Marcelo Adorna Fernandes² (marcelicno@yahoo.com.br), Aline Marcelle Ghilardi² (alinemghilardi@yahoo.com.br)

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Geociências - Departamento de Geologia;

²Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva

RESUMO

Neste estudo são apresentadas três ocorrências de peirosaurídeos na Bacia Bauru, na região do município de Ibirá, Estado de São Paulo, ampliando assim a área de distribuição desta família de Crocodyliformes no contexto da Bacia Bauru.

Palavras-chave: Peirosauridae, Ibirá, Bacia Bauru

ABSTRACT

This study presents the Peirosauridae occurrence in the Ibirá County, São Paulo State, widening the distribution area of this Crocodyliformes family in the Bauru Basin.

Keywords: Peirosauridae, Ibirá, Bauru Basin

INTRODUÇÃO

Uma ampla diversidade de crocodilomorfos é oriunda da Bacia Bauru, representada principalmente pelos notossúquios, baurussúquios e peirosaurídeos. Neste estudo são registrados três elementos mandibulares atribuídos aos peirosaurídeos.

As ocorrências de peirosaurídeos no Brasil estão restritas à Bacia Bauru e são descritas formalmente quatro espécies: *Uberabasuchus terrificus* Carvalho, Ribeiro & Ávila, 2004; *Montealtosuchus arrudacamposi* Carvalho, Vasconcellos & Tavares, 2007; *Pepesuchus deiseae* Campos, Oliveira, Figueiredo, Riff, Azevedo, Carvalho & Kellner, 2011 e *Peirosaurus tormini* Price, 1955 - esta última ocorrendo também na Formação Bajo de La Carpá (Grupo Neuquén) - Argentina (Price, 1955; Carvalho *et al.*, 2004; 2007; Campos *et al.*, 2011).

A Bacia Bauru formou-se no centro sul da Plataforma Sul-Americana entre o Coniaciano

e o Maastrichtiano. A sequência cretácica representa um pacote continental avermelhado dominado por arenitos, siltitos, argilitos/folhelhos e calcritização em certos níveis (Dias-Brito *et al.*, 2001; Fernandes & Coimbra, 1994, 1996, 2000; Batezelli *et al.*, 2003).

Os fósseis aqui analisados são oriundos do município de Ibirá, Estado de São Paulo, onde aflora a Formação Adamantina. Nesta região, esta unidade litoestratigráfica é composta por depósitos essencialmente arenosos, pouco maduros, frequentemente conglomeráticos, interpretados como barras fluviais de sistemas de canais entrelaçados, amplos e rasos. O registro fossilífero é composto por bioclastos presentes nas litofácies conglomeráticas (Fernandes & Coimbra, 2000).

Sistemática

CROCODYLOMORPHA Walker, 1970

CROCODYLIFORMES Hay, 1930

MESOEUCROCODYLIA Whetstone & Whybrow, 1983

PEIROSAURIDAE Gasparini, 1982

Materiais - MPMA 08-0057-00, MPMA 08-0059-11 e UFSCar RE. 294. Todos os fósseis consistem de porções distais de ramos mandibulares de Crocodyliformes.

MPMA - Museu de Paleontologia de Monte Alto

UFSCar - Universidade Federal de São Carlos

DISCUSSÃO E COMPARAÇÃO

O fóssil MPMA 08-0057-00 (Figura 1) corresponde à porção distal do dentário esquerdo. As coroas dos dentes não se preservaram, no entanto seis raízes se mantiveram nos alvéolos. Os dois primeiros alvéolos estão vazios, e aparentemente

seus respectivos dentes eram ligeiramente maiores que o terceiro e levemente procumbentes; do terceiro ao oitavo dentes não estão preservadas as coroas, mas as raízes mostram dentes de seção transversal elíptica, que não ultrapassam 5 mm de diâmetro, exceto o quarto dente, cujo diâmetro é de aproximadamente 10 mm. Em vista ventral observa-se uma leve intumescência lateral próxima ao dente hipertrofiado.

Uberabasuchus e *Montealtosuchus* apresentam mandíbulas completamente preservadas e em ambos os casos os dentários são muito similares ao fóssil MPMA 08-0057-00. Nos três espécimes, o dentário é relativamente baixo, os três primeiros dentes anteriores são quase do mesmo tamanho, o quarto dente é hipertrofiado e os quatro dentes que se seguem têm aproximadamente a metade do diâmetro do quarto dente. Os dentes estão dispostos na margem externa do dentário. Em vista dorsal observa-se uma leve intumescência na altura do quarto dente.

O fóssil MPMA 08-0059-11 (Figura 2.1) consiste das porções distais do dentário e esplenial esquerdos, já o fóssil UFSCar RE. 294 (Figura 2.2) corresponde à parte anterior do dentário direito. Ambos os ossos participavam das sínfises mandibulares; são relativamente estreitos, sendo quase tão altos quanto largos. No exemplar mais completo (MPMA 08-0059-11), estão preservados sete alvéolos individualizados. O primeiro alvéolo está orientado anteriormente e teve o dente de reposição preservado, que se mostra procumbente, os demais alvéolos apresentam contornos bem definidos e salientados, e expõem-se dorsalmente, salvo o terceiro que se abre latero-dorsalmente. O quarto alvéolo é o maior da série; o sétimo, embora não teve a margem posterior preservada, permite observar que é o menor da série e está muito próximo ao sexto alvéolo. Além do primeiro, o segundo dente também está preservado, e ambos são cônicos, bicarenados, sem serrilhas e com estrias longitudinais. Tais feições aqui observadas são iguais às apontadas por Campos *et al.* (2011) para *Pepesuchus*.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à equipe do Museu de Paleontologia de Monte Alto. Este estudo contou com o apoio do CNPq e FAPERJ.

CONCLUSÕES

O fóssil MPMA 08-0057-00 é associado aos gêneros *Uberabasuchus* e *Montealtosuchus*, já MPMA 08-0059-11 e UFSCar RE. 294 podem ser atribuídos ao gênero *Pepesuchus*. A identificação deste material e sua atribuição aos peirosaurídeos, ampliam a área de ocorrência desta família e colabora para o conhecimento da distribuição de suas formas na Bacia Bauru.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BATEZELLI, A.; SAAD, A.R.; ETCHEBEHERE, M.L.C.; PERINOTO, J.A.J. & FULFARO, V.J. 2003. Análise estratigráfica aplica à Formação Araçatuba (Grupo Bauru – Ks) no centro-oeste do Estado de São Paulo. *Geociência*, 22(n. especial): 5–19.
- CAMPOS, D.A.; OLIVEIRA, G.R.; FIGUEIREDO, R.G.; RIFF, D.; AZEVEDO, S.A.K.; CARVALHO, L.B. & KELLNER, A.W.A. 2011. On a new peirosaurid crocodyliform from the Upper Cretaceous, Bauru Group, southeastern Brazil. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 83(1): 317–327
- CARVALHO, I.S.; RIBEIRO, L.C.B. & AVILLA, L.S. 2004. *Uberabasuchus terrificus* sp. nov., a new Crocodylomorpha from the Bauru Basin (Upper Cretaceous), Brazil. *Gondwana Research*, 7: 975–1002.
- CARVALHO, I.S.; VASCONCELLOS, F.M. & TAVARES, S.A.S. 2007. *Montealtosuchus arruda-camposi*, a new peirosaurid crocodile (Mesoeucrocodylia) from the Late Cretaceous Adamantina Formation of Brazil. *Zootaxa*, 1607: 35–46.
- DIAS-BRITO, D.; MUSACCHIO, E.A.; CASTRO, J.C.; MARANHÃO, M.S.A.S.; SUAREZ, J.M. & RODRIGUES, R. 2001. Grupo Bauru: uma unidade continental do Cretáceo no Brasil – concepções baseadas em dados micropaleontológicos, isotópicos e estratigráficos. *Revue Paléobiologie*, 20(1): 245–304.

FERNANDES, L.A. & COIMBRA, A.M. 1994. O Grupo Caiuá (Ks): Revisão Estratigráfica e Contexto Depositional. *Revista Brasileira de Geociências*, 24(3): 164-176.

FERNANDES, L.A. & COIMBRA, A.M. 1996. A Bacia Bauru (Cretáceo Superior, Brasil). *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 68(2): 195-205.

FERNANDES, L.A. & COIMBRA, A.M. 2000. Revisão Estratigráfica da Parte Oriental da Bacia Bauru (Neocretáceo). *Revista Brasileira de Geociências*, 30(4): 717-728.

PRICE, L.I. 1955. Novos crocodilídeos dos arenitos da Série Bauru. Cretáceo do Estado de Minas Gerais. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 27: 487-498.

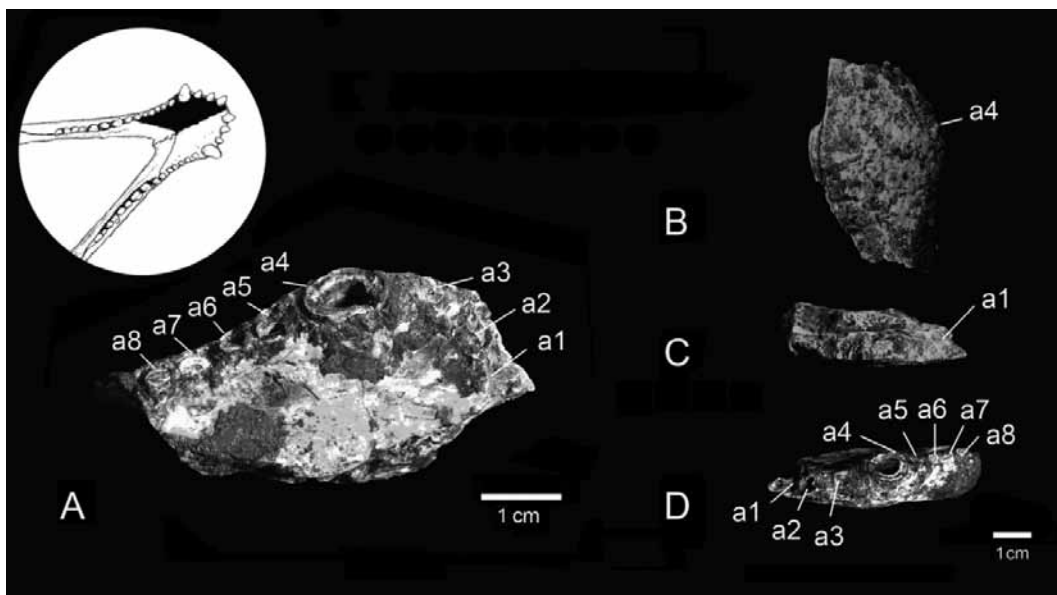


Figura 1. Fragmento de dentário de peirosaurídeo (MPMA 08-0057-00) em vistas dorsal (A), ventral (B), medial (C) e latero-frontal (D). Legenda: a – alvéolo.

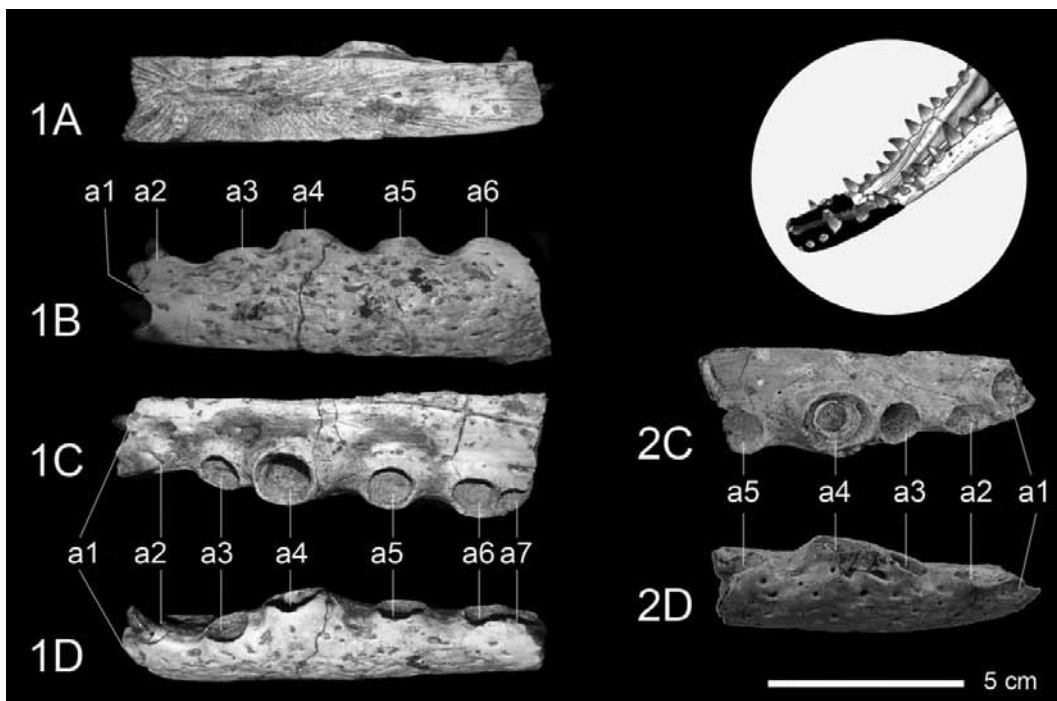


Figura 2. Fragmentos mandibulares atribuídos ao gênero *Pepesuchus*. Fóssil MPMA 08-0059-11 em vistas medial (1A), ventral (1B), dorsal (1C) e lateral (1D), e Fóssil UFSCar RE. 294 em vistas dorsal (2C) e lateral (D). Legenda: a – alvéolo.